

Guarujá, Município Singular

LEÔNCIO CAMARGO FILHO

A ESTANCIA Balneária de Guarujá, mais conhecida como a "Pérola do Atlântico", das as suas belezas naturais incomparáveis, está situada no litoral paulista em frente à cidade de Santos.

Constituiu-se em Prefeitura Sanitária, sob administração estadual, por força do Decreto número 6.501, de 19 de junho de 1934. Pela Lei Orgânica dos Municípios, promulgada em 18 de setembro de 1947, passou a Prefeitura Municipal, tendo o seu primeiro governo autônomo no período de 1948 a 1951.

A sua superfície, que é de 123 quilômetros quadrados, compreende toda a extensão da ilha de Santo Amaro. De acordo com a última estimativa possui uma população fixa de 15.000 habitantes. Abriga, contudo, em determinadas épocas do ano, uma população flutuante, composta em sua maioria de paulistanos, que vão em busca de praia e ar livre para refazerem as energias perdidas nas atividades citadinas.

Esta situação singular de fluxo e refluxo, cria para a administração pública problemas de mais alta complexidade, embarçando os transportes, sobrecarregando, repentinamente, os serviços de abastecimento da população e afetando, de maneira acentuada, a economia do povo, pela natural elevação de preços que a maior e melhor procura acarreta.

Faz-se necessário, assim, manter a capacidade de produção em condições de fazer face ao mais alto nível de frequência, problema de difícil solução sob o aspecto econômico. Isso tem prejudicado os esforços no sentido de tornar Guarujá a melhor e mais bem aparelhada estância balneária do país. Isto porque possui credenciais para colocar-se nessa situação privilegiada, quer sob o aspecto paisagístico, quer por sua situação geográfica especial, próxima aos grandes centros urbanos do país. O que é necessário é aparelhá-la para tal fim, mediante uma ação conjunta dos poderes municipal e estadual, de vez que a capacidade econômica do município não permite por si só essa realização.

O atual prefeito, Major João Tôres Leite Soares, graças ao prestígio de que goza na esfera administrativa superior, aliado a um espírito dinâmico e realizador, tem conseguido, junto ao Governo do Estado, o apoio de que necessita para levar avante o seu grande plano administrativo.

Ao assumir o cargo, em 1.º de janeiro do ano em curso, encontrou pela frente problemas cuja solução demandava medidas urgentes por parte

da administração. O que primeiro clamava por resolução era o do abastecimento de água ao populoso bairro de Itapema. Este núcleo operário, aumentado vertiginosamente nos últimos anos em virtude da crise de habitação na zona portuária, não teve o paralelo aumento dos serviços públicos, necessário a satisfazer as necessidades vitais da população. Assim, surgia como ponto fundamental a resolução desse problema. Enquanto se procede a estudos e levantamentos para a captação e distribuição da água da cachoeira da "Diana", conseguiu o Senhor Prefeito, junto ao comando da Base Aérea de Santos, uma ligação provisória a fim de amenizar um pouco a situação aflitiva do povo.

Outro ponto que mereceu a atenção do executivo municipal foi a assistência à infância. Foi já iniciada a construção de um Posto de Puericultura e conseguida a instalação de um Posto de Saúde Estadual. Independente disso, a Prefeitura já vem mantendo um Posto Médico para atender à população. Dentro em pouco será instalado um curso popular de puericultura, destinado a ministrar, às mães, ensinamentos fundamentais sobre higiene infantil e pré-natal.

Com referência à sede do município, também se deparam problemas de urgente solução. Vamos, então, encontrar a questão do transporte entre o continente e o município. Como todos sabem, há muitos anos que esse serviço é feito por balsas. Embora o movimento houvesse aumentado consideravelmente, o número de balsas continuou o mesmo, o que vale dizer que diminuiu. Além disso, o natural desgaste do material veio tornar mais deficiente o já precário serviço existente. Ficaram famosas as filas de automóveis das balsas de Guarujá. Quando governador do Estado, o Doutor Ademar de Barros havia prometido solucionar esse problema. Encomendou então, nos Estados Unidos, as faladas barcas de desembarque, que após aventuras mil chegaram a Santos cinco anos depois e em lastimável estado. Graças aos esforços despendidos pelo Prefeito municipal e pelos vereadores, conseguiu-se, junto à Secretaria da Viação, que as mesmas fossem reformadas e adaptadas, esperando-se que entrem em serviço dentro de seis meses. Com isso ficará melhorado o transporte entre o litoral e Guarujá, enquanto se aguarda a execução do "Plano Prestes Maia", que ligará São Paulo diretamente, via Cubatão, com uma ponte nas proximidades da ilha Barnabé.

Outros setores que têm merecido a atenção da administração municipal são os referentes aos

serviços de luz e esgotos. Tanto um como outro não dão mais vazão ao movimento atual. O aumento considerável de construções nos últimos anos sobrecarregou, intensamente, aqueles dois serviços de utilidade pública. O município já conta com 1.500 prédios e 17 edifícios de apartamentos, dos quais 10 com mais de 10 pavimentos. Quanto ao esgoto, o Senhor Prefeito Municipal, major João Tôrres Leite Soares, já encaminhou ao Senhor Secretário da Viação a planta de ampliação da rede, a ser feita pela Repartição de Saneamento de Santos. O problema da luz, por envolver assuntos mais complexos, ainda se encontra em fase de estudo.

Com referência aos melhoramentos urbanos já se encontra em trânsito pela Câmara Municipal um projeto de lei abrindo crédito para a construção de duas pontes sobre o canal da Avenida Leomil, devendo ser encaminhados, dentro em breve, os relativos à construção de dois mercados municipais e da nova pavimentação de diversas ruas.

Com êsses melhoramentos, estará a Estância de Guarujá praticamente aparelhada para receber as levas de turistas que o novo "Plano de Turismo

Nacional", em vias de realização, deverá trazer para o município, plano êsse que prevê, também, a organização de um programa de diversões necessário para completar o esquema turístico.

A título de ilustração damos a seguir alguns dados sobre o município.

Agricultura — Cultura principal — Banana, com 1.300.000 pés em produção.

Arrecadação para 1952 — Municipal Cr\$ 8.250.000,00. Estadual Cr\$ 4.000.000,00. Federal (Coletoria em vias de instalar-se).

Indústria — Duas pedreiras, sete olarias e nove esteiros em funcionamento.

Comércio — Um Hotel de 1.^a categoria, com Cassino, "Grill", Piscina, etc.; oito pensões; duas empresas de ônibus; três cinemas, etc., sendo de 234 o número de casas comerciais de diversas categorias, como bares, armazéns, mercearias, bazares, açougues, empresas de construção, oficinas, etc.

Instrução Pública — Dois grupos escolares estaduais e oito escolas municipais, com uma frequência de 1.300 alunos.